



# Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



## "Na Vossa Palavra Pus a Minha Esperança"

Mais cedo ou mais tarde, o ter, o prazer e o poder manifestam-se incapazes de realizar as aspirações mais profundas do coração do homem. De facto, para edificar a própria vida, ele tem necessidade de alicerces sólidos, que permaneçam mesmo quando falham as certezas humanas. Na realidade, já que «para sempre, Senhor, como os céus, subsiste a vossa palavra» e a fidelidade do Senhor «atravessa as gerações» (Sl 119, 89-90), quem constrói sobre esta palavra, edifica a casa da própria vida sobre a rocha (cf. Mt 7, 24). Que o nosso coração possa dizer a Deus cada dia: «Sois o meu abrigo, o meu escudo, na vossa palavra pus a minha esperança» (Sl 119, 114), e possamos agir cada dia confiando no Senhor Jesus como São Pedro: «Porque Tu o dizes, lançarei as redes» (Lc 5, 5).

*Verbum Domini*



## Exaltação da Santa Cruz - 14 de Setembro

Hoje Nosso Senhor Jesus Cristo está na cruz e nós festejamos, para que saibamos que a cruz é uma festa e uma celebração espiritual. Outrora a cruz significou um castigo, agora tornou-se objecto de honra. Outrora símbolo de condenação, ei-la agora princípio de salvação. Pois ela é para nós a causa de numerosos bens: libertou-nos do erro, iluminou-nos nas trevas e reconciliou-nos com Deus; tínhamo-nos tornado para Ele inimigos e estranhos, e ela deu-nos a Sua amizade e aproximou-nos d'Ele. A cruz é para nós a destruição da inimizade, o garante da paz, o tesouro de mil bens.

Graças a ela não erramos já pelos desertos, porque conhecemos o verdadeiro caminho. Não ficamos de fora do palácio real, porque encontramos a porta. Não recebemos as armas ardentes do diabo, porque descobrimos a fonte. Graças a ela já não somos viúvos, porque descobrimos o Esposo. Não temos medo do lobo, porque temos o bom pastor. Graças à cruz não tememos o usurpador, porque nos sentamos ao lado do Rei.

*São João Crisóstomo*



## Nossa Senhora das Dores

Data do Séc. XIII a devoção das Sete Dores de Nossa Senhora, chamada de Rosário das Sete Dores ou somente Coroa, sendo iniciada pela Ordem dos Servos de Maria ou Mercedários. A "contemplação das sete Dores:

1. A dor que sentiu o Seu Coração Virginal com a Profecia de Simeão;
2. A angústia que sentiu, ao ter que fugir, com São José e Seu Menino Deus, para o Egipto;

>>

>>

3. A aflição que Ela sentiu quando perdeu por três dias o Seu tesouro: Jesus;
  4. A tristeza mortal que Ela sofreu ao ver Seu Filho carregando a Cruz, por nossos pecados;
  5. O martírio do Seu Coração generoso, assistindo a Agonia que passava o Salvador;
  6. A ferida que sofreu Seu Coração, ao ver trespassado o Coração de Seu Filho;
  7. O desconsolo e desamparo que Ela sofreu, no sepultamento do Redentor;
- constitui como a "Via Sacra" "Sacra de Maria". Ela nos ensina a amar, acreditar, a sofrer com Cristo.  
Memória de Nossa Senhora das Dores: 15 de Setembro.

## A Doutrina e a Norma Sempre Antigas e Sempre Novas da Igreja



Exactamente porque o amor dos cônjuges é uma participação singular no mistério da vida e no amor do próprio Deus, a Igreja tem consciência de ter recebido a missão especial de guardar e de proteger a altíssima dignidade do matrimónio e a gravíssima responsabilidade da transmissão da vida humana. Desta maneira, na continuidade com a tradição viva da comunidade eclesial através da história, o Concílio Vaticano II e o magistério do meu Predecessor Paulo VI, expresso sobretudo na encíclica *Humanae Vitae*, transmitiram aos nossos tempos um anúncio verdadeiramente profético, que reafirma e repõe, com clareza, a doutrina e a norma sempre antigas e sempre novas da Igreja sobre o matrimónio e sobre a transmissão da vida humana.

*Familiaris Consortio 29*

## Sê Para os Homens o Sinal da Paz.

O estandarte da cruz proclama ao mundo  
A morte de Jesus e a sua glória,  
Porque o Autor de todo o universo  
Contemplamos suspenso no madeiro.

Ó árvore fecunda e refulgente,  
Ornada com a túnica real,  
Sois tálamo, sois trono e sois altar  
Para o Corpo chagado e glorioso.

Ó Cruz bendita, só tu nos abriste  
Os braços de Jesus, o Redentor,  
Balança do resgate que arrancaste  
Nossas almas das mãos do inimigo.

Cruz do Senhor, és única esperança  
No tempo desta vida peregrina.  
Aumenta nos cristãos a luz da fé,  
Sê para os homens o sinal da paz.



*Liturgia das Horas*